

# Plano de Actividades e Orçamento 2017







1-	INTRODUÇÃO	3
2-	PRINCÍPIOS DE AÇÃO	4
3-	NÚCLEO DA QUALIDADE	4
4-	RECURSOS HUMANOS	8
4.1.	Quadro do Pessoal da CERCIVAR	9
5-	TRANSPORTES	9
5.1.	Viaturas	10
6-	GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	10
7-	MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS	11
8-	RESPOSTAS SOCIAIS	12
9-	CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	18
10-	ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL E CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO	19
11-	ATIVIDADES TRANSVERSAIS	22
12-	ORÇAMENTO DE 2017	25
	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL	25
13-	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2017	28
14-	PARECER DO CONSELHO FISCAL	30

## 1- INTRODUÇÃO

A Cercivar comemorou este ano o seu 40º aniversário. Quarenta anos de bons e relevantes serviços prestados à comunidade, perseguindo os objetivos que nortearam a sua fundação, a educação, a reabilitação e a integração social e profissional de cidadãos inadaptados de Ovar e de concelhos limítrofes.

No ano de 2017, a CERCIVAR propõe-se continuar a pautar a sua ação pelo exato cumprimento da missão que sempre norteou a sua atividade solidária.

Certamente que o próximo ano será tanto ou mais exigente que os anteriores, quer no que respeita à gestão financeira, quer na satisfação dos elevados encargos com os recursos humanos e funcionamento, exigindo um forte empenhamento, profissionalismo rigor e contenção para enfrentar os difíceis obstáculos que certamente resultarão do eventual agravamento dos compromissos a satisfazer.

Gerir pois a CERCIVAR, no próximo ano, constituirá mais uma vez um desafio à criatividade e à rentabilização das capacidades e competências dos recursos humanos, que constituem a principal riqueza da instituição, bem como ao incremento da prestação de serviços, que possibilitem a sustentabilidade futura.

A Direção, no plano e orçamento que apresenta, manifesta a decisão de subordinar a atividade da instituição às seguintes principais linhas de orientação:

- Continuar a promover atividades de abertura à comunidade, aumentar o número de parcerias que visem, por um lado o apoio económico-financeiro e, por outro, a dinamização de programas de inserção e inclusão.
- Melhorar a qualidade nos serviços prestados, rentabilizando as áreas de intervenção, nomeadamente a Formação Profissional.
- Continuar o programa de formação e de avaliação dos recursos humanos, visando o aumento de sua competência e a valorização
- Diligenciar pela aprovação do projeto e da candidatura para a construção do novo lar residencial.
- Negociar com a Segurança Social o alargamento do Centro de Atividades Ocupacionais, cuja capacidade autorizada se encontra esgotada.
- Melhorar a qualidade das condições de trabalho para os colaboradores e de conforto dos utentes, bem como continuar a renovação do envelhecido parque automóvel.

A conjuntura continua a não ser favorável. Os subsídios à exploração garantidos pelas entidades tutelares dos diversos acordos e protocolos e sa participações dos utentes, são, como já vem sendo dito, manifestamente insuficientes, exigindo o incremento das receitas próprias e de apoios extraordinários da comunidade.

Pese embora o esforço que vem sendo realizado ao longo dos últimos anos, esta Direção, quando tomou posse em 2011, herdou um elevado passivo, o orçamento para 2017 prevê ainda o resultado negativo de 41.520,19, para o qual contribui o valor de 113.567,16€ de gastos de depreciação e amortização. É imperioso, para n verter esta situação, continuar a executar uma rigorosa gestão dos recursos disponíveis, imprimindo uma nova dinâmica para aumentar as receitas próprias e as parcerias.

A sustentabilidade, tão necessária à garantia do futuro da instituição e, conseqüentemente, ao cumprimento da superior missão que assumiu, deverá constituir objetivo coletivo de todos quantos nela desempenham funções, dos órgãos sociais, dos cooperadores, das entidades autárquicas e da comunidade em geral.

*Supra de João Pedro de Oliveira*  
*Alvaro Fernandes*  
*Manuel Ribeiro da Silva*  
*João Pedro*  
*Isabel Aguiar*



## 2- PRINCÍPIOS DE AÇÃO

### Visão

Ser uma referência nas áreas de reabilitação, integração e inclusão, pela qualidade: dos serviços prestados, do funcionamento e da cooperação com a comunidade.

### Missão

Apoiar a (re)integração na vida social e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente indivíduos portadores de deficiência e/ou incapacidade, promovendo o exercício pleno da sua cidadania.

### Política da qualidade

Prestar serviços em conformidade com os requisitos aplicáveis, numa organização comprometida com a melhoria contínua, resultante do estabelecimento de metas de qualidade a longo prazo, dotada de cultura ética, colaboradores competentes e identificados com a política da qualidade, equipamentos adequados, assegurando a procura e consolidação de parcerias e a satisfação de todas as partes interessadas.

### Valores Organizacionais

- Humanismo
- Solidariedade
- Sustentabilidade
- Inovação e Melhoria Contínua

## 3- NÚCLEO DA QUALIDADE

<b>Núcleo da Qualidade</b>	<b>Descrição:</b> O Núcleo da Qualidade atua através de um sistema de Gestão da Qualidade com base no referencial EQUASS - European Quality Assurance for Social Services - baseando-se nos princípios da Qualidade, Liderança, Direitos, Ética, Parcerias, Recursos Humanos, Participação, Orientação para o Cliente, Abrangência, Orientação para os Resultados, Melhoria Contínua.				
<b>Objetivo 1. Projeção de uma imagem positiva, encorajando a melhoria de práticas, uma utilização eficiente dos recursos e fomentando a inovação.</b>					
Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do Plano de Atividades Geral	(Nº de objetivos atingidos/Nº total de objetivos) *100	Coordenadores	Todas	<80%	≥ 80%
Taxa de melhora contínua (Execução dos planos de melhoria contínua)	(Σ Capas avaliadas positivamente/ total de Capas) *100	Coordenadores	Todas	<80%	≥ 80%
Taxa de satisfação global dos clientes	(Somatório das avaliações da satisfação global dos clientes * 100) / Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos clientes	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<70%	≥70%
Taxa média de satisfação das partes interessadas relativamente à divulgação da Cercivar	(Somatório das avaliações da satisfação das partes interessadas relativamente à divulgação da "Organização" * 100) / Valor máximo de pontuação possível da satisfação das partes interessadas relativamente à divulgação da Cercivar	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<60%	≥60%
Nº de revisões do Plano de Atividades Geral por ano	N.º de revisões do PAG por ano	Coordenadores	Todas	a definir	a definir
Taxa de execução do Plano de Ação da Cercivar	(Nº de atividades executadas do Plano de Ação da Cercivar / Nº Total de atividades executadas do Plano de Ação da Cercivar) *100	Coordenadores	Todas	<80%	≥ 80%

Taxa de satisfação das partes interessadas	(Somatório das avaliações de satisfação global das partes interessadas * 100) / Valor máximo de pontuação possível de satisfação global das partes interessadas	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<75%	≥75%
Nº de protocolos de parceria (contribuição para a sociedade)	N.º de protocolos de parceria (contribuição para a sociedade)	Coordenadores	CAO, RA, CFP, CRI	a definir	a definir

**Objetivo 2. Ajustar as competências dos colaboradores às necessidades da Cercivar**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Média obtida na avaliação de desempenho	Somatório da pontuação obtida na avaliação de desempenho / Nº total de colaboradores avaliados	Diretor Administrativo e Financeiro	RH	a definir	a definir
Taxa de satisfação global dos colaboradores	(Somatório das avaliações dos colaboradores quanto à satisfação global * 100) / Valor máximo de pontuação possível de satisfação global dos colaboradores	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<70%	≥70%
Taxa de execução do plano anual de formação	(Nº de formações do plano anual de formação executadas / Nº total de formações do plano anual de formação) *100	Diretor Administrativo e Financeiro	RH	a definir	a definir
Taxa de satisfação de colaboradores quanto à motivação	(Somatório das avaliações dos colaboradores quanto à motivação * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos colaboradores quanto à motivação	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<75%	≥75%

**Objetivo 3. Promover os direitos e os deveres dos clientes em termos de igualdade, autodeterminação e participação**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos clientes/significativos quanto ao cumprimento de direitos e deveres	(Somatório das avaliações dos clientes/significativos quanto ao cumprimento dos direitos e deveres * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes/significativos quanto ao cumprimento de direitos e deveres	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<60%	≥60%
Nº de atividades para a disseminação da carta de direitos e deveres dos clientes	N.º atividades para disseminação da carta de direitos dos clientes.	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	a definir	a definir
Taxa de satisfação dos clientes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas	(Somatório das avaliações dos clientes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes/significativos quanto à resposta dada a sugestões e reclamações apresentadas	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<75%	≥75%
Nº médio de clientes que participam nas reuniões de autorrepresentação (por ano)	Nº de clientes que participaram nas reuniões de autorrepresentação / Nº total de clientes	Psicóloga CAO	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	a definir	a definir
Média da avaliação dos clientes no item "Ajuda que recebo dos colaboradores quando preciso de alguma coisa"	Somatório das avaliações dos clientes no item "Ajuda que recebo dos colaboradores quando preciso de alguma coisa) / Nº total de avaliações	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<55%	≥55%

**Objetivo 4. Promover princípios, valores e responsabilidades com base no código de Ética**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Média das competências éticas nas avaliações de desempenho	Somatório das avaliações de desempenho nos itens das competências éticas / Nº total de avaliações	Diretor Administrativo e Financeiro	RH	a definir	a definir
Nº de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	N.º de ocorrências de abuso, negligência e maus-tratos	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir

Taxa de satisfação dos clientes, em questões associadas à segurança, saúde e higiene	(Somatório das avaliações dos clientes no domínio da segurança, saúde e higiene * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes no domínio da segurança, saúde e higiene	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	<75%	≥75%
Taxa de satisfação dos clientes quanto à confidencialidade	(Somatório da avaliação dos clientes quanto à confidencialidade * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes quanto à confidencialidade	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<50%	≥50%
Taxa de satisfação dos colaboradores	(Somatório da avaliação dos colaboradores no item "Conhecimento sobre a sua função e o que a organização espera de si" * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos colaboradores no item "Conhecimento sobre a sua função e o que a organização espera de si"	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<80%	≥80%

**Objetivo 5. Manter e criar parcerias com entidade com forma de criar um contínuo de serviços para uma sociedade mais aberta e inclusiva**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação dos parceiros	(Somatório da avaliação dos parceiros quanto à satisfação * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos parceiros quanto à satisfação	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de parcerias envolvidas na prestação de apoios e realização de atividades, por cliente	(N.º de parceiros envolvidos na prestação de apoios e realização de atividades / N.º total de clientes) * 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir

**Objetivo 6. Melhorar o nível de participação dos clientes e outras partes interessadas**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação das famílias quanto à participação na elaboração do Plano Individual de Intervenção e envolvimento dos familiares	(Somatório das avaliações das famílias relativas à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes e famílias relativamente à participação na elaboração do PI e envolvimento dos familiares	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<75%	≥75%
Taxa de satisfação de clientes quanto à participação no PI	(Somatório das avaliações dos clientes/significativos quanto à participação nos Pis * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes/significativos quanto à participação nos Pis	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<50%	≥50%
N.º de reuniões formalizadas (convocatória e ata) com cliente ou grupo de clientes	N.º de reuniões formalizadas (convocatória e ata) com cliente ou grupo de clientes e reuniões de autorrepresentação	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP	a definir	a definir
N.º de medidas/ações de empowerment implementadas	N.º de medidas/ações de empowerment implementadas	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir

**Objetivo 7. Promover a melhoria da qualidade de vida aos clientes e a sua participação ativa**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de clientes transportados entre a sua residência e o local de prestação de serviço	(N.º de clientes transportados / N.º total de clientes que manifestaram essa intenção) * 100		Transportes	a definir	a definir
Taxa de cumprimento das necessidades e expectativas dos clientes no Plano Individual de Intervenção (objetivos sugeridos pelo próprio cliente)	(N.º de objetivos cumpridos sugeridos pelo cliente em PI / N.º total de objetivos sugeridos pelo cliente em PI) * 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Taxa de satisfação dos clientes com o seu Plano Individual de Intervenção	(Somatório das avaliações dos clientes quanto à satisfação com o seu PI * 100) / Valor máximo de pontuação possível quanto à satisfação com o seu PI	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<50%	≥50%

**Objetivo 8. Consolidar os aspetos relativos à gestão da qualidade**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Nº de processos e procedimentos que foram objeto de reformulação (nova versão do documento)	Nº de processos e procedimentos que foram objeto de reformulação (nova versão do documento)	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Nº de auditorias/verificações internas ou externas	N.º de auditorias / verificações internas ou externas	Coordenador	NQ	a definir	a definir
Taxa de clientes transitados entre respostas sociais ou serviços	(N.º clientes transitados entre respostas sociais ou serviços / n.º total de clientes) * 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Nº médio de apoios por cliente em contexto externo e interno	(Somatório do número de horas em contexto externo e interno por cliente) / Nº total de clientes	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE	a definir	a definir
Taxa de sucesso dos Planos Individuais de Intervenção	(Somatório dos indicadores que atingiram a meta definida em PI / Nº total de indicadores em PI) * 100	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir
Média das classificações atribuídas aos colaboradores no processo de avaliação de desempenho	Somatório das classificações atribuídas aos colaboradores no processo de avaliação de desempenho / Nº total de colaboradores		RH	a definir	a definir

**Objetivo 9. Monitorizar e melhorar os resultados para a melhoria contínua, transparência e responsabilização**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Taxa de satisfação global de clientes/significativos	(Somatório das avaliações dos clientes e significativos quanto à satisfação global * 100) / Valor máximo de pontuação possível dos clientes e significativos quanto à satisfação global	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<70%	≥70%
Taxa de desvio do valor orçamentado face à despesa	[(Valor orçamentado - Valor gasto) / (Valor orçamentado)] * 100	Diretor Administrativo e Financeiro	DAF	a definir	a definir
Taxa de desvio do valor orçamentado face à receita	[(Receitas orçamentadas - Receitas efetivadas) / (Receitas orçamentadas)] * 100	Diretor Administrativo e Financeiro	DAF	a definir	a definir
Taxa de satisfação global de todas as partes interessadas	(Somatório das avaliações de todas as partes interessadas quanto à satisfação global * 100) / Valor máximo de pontuação possível de satisfação global de todas as partes interessadas	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	<70%	≥70%
Taxa de satisfação dos colaboradores, clientes, parceiros e financiadores sobre a disponibilização e partilha de informação	(Somatório das avaliações de satisfação dos colaboradores, clientes, parceiros e financiadores, sobre a disponibilização e partilha de informação * 100) / Valor máximo de pontuação dos colaboradores, clientes, parceiros e financiadores quanto à disponibilização e partilha de informação	Coordenadores	CAO, LR, RA, SAD, CFP, EEE, CRI	a definir	a definir

**Objetivo 10. Desenvolver e melhorar os serviços prestados implementando sistemas de melhoria contínua da qualidade**

Descrição	Métrica	Responsável	Valência	Metas	
				Não Atinge	Atinge
Nº de planos de melhoria implementados	N.º de planos de melhoria implementados	Coordenadores	Todas	a definir	a definir
Taxa de concretização das ações dos planos de melhoria	(Nº de ações de melhoria que cumpriram os resultados pretendidos / Nº total de ações dos planos de melhoria) * 100	Coordenadores	Todas	a definir	a definir
Taxa de concretização das ações e/ou objetivos dos projetos de inovação	(Nº de projetos de inovação bem sucedidos/ nº total de projetos de inovação) * 100	Coordenadores	Todas	a definir	a definir





## 4- RECURSOS HUMANOS

<b>Valência:</b>				
<b>Recursos Humanos</b>	<b>Descrição:</b>	A principal missão consiste na boa gestão dos Recursos Humanos, através do desenvolvimento das competências técnicas e interpessoais para um melhor desempenho das funções, tendo como linha orientadora os objetivos e metas da Cercivar.		
<b>Objetivo 1. Melhoria da Qualidade dos Serviços a prestar aos Clientes através da melhoria das competências dos colaboradores da CERCIVAR</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
N.º de horas de formação por colaborador	≥ 25 horas/colaborador	Coordenador	< 70%	≥ 70%
N.º de colaboradores envolvidos na formação	≥ 30	Coordenador	< 70%	≥ 70%
% da satisfação dos colaboradores com a formação realizada	Questionário de Satisfação	Coordenador	< 50%	≥ 50%
<b>Objetivo 2. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos clientes garantindo o cumprimento dos requisitos legais de HST e Medicina no Trabalho</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Consultas realizadas de Medicina do trabalho	Nº de consultas de medicina do trabalho/nº de colaboradores * 100	DAF	< 95%	≥ 95%
<b>Objetivo 3. Realizar o sistema de avaliação de desempenho de forma a aumentar a eficiência e eficácia organizacional.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Avaliação de desempenho	Avaliações de desempenho com resultado positivo/total de colaboradores com vínculo à CERCIVAR * 100	DAF	< 60%	≥ 60%

Atividades Chave	Periodicidade	Destinatário
Identificar necessidades de formação	1º Trimestre	Direção da Instituição; Diretora Técnica; Diretor Adm.e Financeiro; Coordenadoras; Colaboradores; Empresa consultadoria externa;
Seleção de formandos	Antes do início de cada curso	
Implementação do plano formação em curso	Durante todo o ano	
Organização de dossier	Anual	
Cumprimento da candidatura da formação modular certificada (POPH tip.2.3)	Durante todo o ano	
Marcação de consultas de medicina do trabalho e colaboração total com a empresa externa de MT	Durante todo o ano	Colaboradores
Grelhas de Auto-Avaliação do Desempenho	Até 31.03.2017	Direção da Instituição; Diretora Técnica; Diretor Adm.e Financeiro; Coordenadoras; Colaboradores.
Grelhas de Hetero Avaliação de Desempenho	Até 31.03.2017	
Entrevistas individuais de avaliação	Até 31.03.2017	
Reuniões de harmonização da avaliação	Até 31.03.2017	

## 4.1. Quadro do Pessoal da CERCIVAR

Quantidade	Categoria profissional	Habilitações	Área afectada	Observações
1	Diretor Admin. e Financeiro	Bacharelato	Comum a todas as áreas	
3	Téc. Serv. Social	Licenciatura	CAO, LAR-SAD e PE	
6	Psicóloga	Licenciatura	CFP, EEE-CRI, CAO, RA e PE	
2	Monitores	6º Ano	CFP	
1	Monitor	12º Ano	CFP	
2	Monitores	Licenciatura	CFP	
1	Assist. Administ. III	12º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Escriturária II	12º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Prof. Educ. Física	Licenciatura	Comum a todas as áreas	
1	Trab. Aux. Serv. Gerais	6º Ano	Comum a todas as áreas	
3	Trab. Aux. Serv. Gerais	9º Ano	Comum a todas as áreas	
2	Fisioterapeuta	Licenciatura	EEE-CRI e CAO	
2	Terapeuta da Fala	Licenciatura	EEE-CRI	
1	Aux. Pedagógica	9º Ano	EEE	
1	Cozinheira	9º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Ajud. Cozinheira	6º Ano	Comum a todas as áreas	
1	Emp. Limpeza	9º Ano	Comum a todas as áreas	
3	Terapeuta Ocupacional	Licenciatura	RA, CAO e CRI	
1	Monitora	Licenciatura	CAO	
3	Monitora	12º Ano	CAO	
1	Monitora	9º Ano	CAO	
1	Monitora	6º Ano	CAO	
2	Ajud. Estab. Apoio Crianças com Deficiência	12º Ano	CAO	
1	Ajud. Estab. Apoio Crianças com Deficiência	9º Ano	CAO	
1	Ajud. Estab. Apoio Crianças com Deficiência	6º Ano	CAO	
1	Ajud. Estab. Apoio Crianças com Deficiência	4º Ano	CAO	
2	Trab. Aux. Serv. Gerais	4º Ano	CAO	
3	Trab. Aux. Serv. Gerais	6º Ano	CAO	
1	Trab. Aux. Serv. Gerais	9º Ano	CAO	
4	Ajud. Lar Centro Dia 2ª	12º Ano	LAR	
1	Trab. Aux. Serv. Gerais	9º Ano	LAR	
1	Ajud. Fam. Dom. 1ª	4º Ano	SAD	
1	Ajud. Fam. Dom. 1ª	6º Ano	SAD	
2	Ajud. Fam. Dom. 1ª	12º Ano	SAD	
1	Ajud. Fam. Dom. 2ª	12º Ano	SAD	
1	Trab. Aux. Serv. Gerais	4º Ano	SAD	
2	Trab. Aux. Serv. Gerais	6º Ano	SAD	
2	Trab. Aux. Serv. Gerais	9º Ano	RA	
7	Ajud. Ação Direta	9º Ano	RA	
1	Ajud. Ação Direta	12º Ano	RA	
2	Ajud. Ação Direta	6º Ano	RA	
1	Diretora Pedagógica	Licenciatura	EEE-CRI	Destacada pelo Min. Educação
1	Estagiária	Licenciatura	SAD	
1	Médico	Licenciatura	Comum a todas as áreas	Avença
1	Professora Educ. Musical	Licenciatura	CAO, LAR, EEE, CFP	Protocolo de Cooperação

## 5- TRANSPORTES

Valência:	Descrição:
Transportes	O serviço de transportes tem como função principal responder as necessidades de deslocação dos clientes e colaboradores da Cercivar, sendo que estes últimos se referem as funções e serviços que exercem ou prestam à Instituição.

**Objetivo 1. Serviço com qualidade a prestar aos clientes gerindo de modo eficaz e eficiente a frota de veículos da Instituição, otimizando, também, os recursos existentes cumprindo as obrigações legais de forma a garantir a segurança**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Número de incidentes críticos ocorridos durante o transporte		DAF	≤ 1	> 1
% Tratamento das reclamações relativas ao transporte dos clientes	Folha de reclamações	DAF	< 100%	= 100%
Grau de satisfação dos clientes com os serviços de transporte	Questionário	DAF	< 70%	≥ 70%

Atividades Chave	Periodicidade	Destinatário
Elaboração do plano de utilização de transportes (IMP01.IT01.PC03TRV e IMP02.IT01.PC03TRV)	Anual	Direção da Instituição; Diretora Técnica; Diretor Adm.e Financeiro; Coordenadoras; Colaboradores; Clientes
Relatório de utilização de transportes (IMP03.IT01.PC03TRV)	Registo semanal no caso de ocorrência	
Manutenção de viaturas	Conforme necessidades	

### 5.1. Viaturas

1 Viatura com 23 + 1 lugar adaptado 2 Viatura de caixa aberta	12 Viaturas Ligeiras	2 Viaturas com 2 lugares (comercial) 1 Viatura com 5 lugares 3 Viaturas com 9 lugares (com lugares adaptados) 1 Viatura com 3 Lugares 5 Viaturas com 9 lugares
------------------------------------------------------------------	----------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 6- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Valência:	Descrição:	Metas		
Gestão Administrativa e Financeira		Não Atinge	Atinge	
<b>Objetivo 1.</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>Estabilidade, no sentido da não afectação do normal funcionamento da Instituição, por falta de pagamento e ser assegurada a capacidade de desenvolvimento da Instituição concretizada no seu esforço de investimento, sem que o risco de falência ou insolvência seja demasiado elevado.</li> <li>Rendibilidade, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, e maximização dos proveitos a receber.</li> </ul>				
Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge	Atinge
Liquidez Geral	Activo Circulante / Passivo a curto prazo	DAF	< 1	≥ 1
Autonomia Financeira	Total Capital Próprio / Activo Líquido	DAF	< 0,11	≥ 0,11

Resultado Líquido ano n > R.L. n-1		DAF	Não	Sim
Redução de Custos anuais		DAF	< 0,15	≥ 0,15
Índice de desvio da execução orçamental	despesa de funcionamento / despesas de funcionamento orçamentadas	DAF	> 1	≤ 1
Prazo médio de pagamento		DAF	> 90	≤ 90
Prazo médio de recebimento		DAF	> 60	≤ 60
Prazo médio de lançamento na contabilidade de 45 dias		DAF	> 45	≤ 45
Número de pedidos de reembolso por ano de 5 + 1 de saldo final por cada projeto		DAF	> 5+1	≤ 5+1

Atividades Chave	Periodicidade	Destinatário
Elaboração de proposta de Orçamento anual conforme Plano de Atividades	Novembro	Direção da Instituição; Diretor Adm. e Financeiro; Diretora Técnica; Conselho Fiscal; Assembleia Geral; Cooperantes; Colaboradores; Significativos; Clientes; POPH, IEFP; Câmara de Ovar; ISS; DGCI, Min. Educação; Programa Escolhas.
Elaboração do Relatório Anual e Contas	Março	
Elaboração de relatórios financeiros trimestrais	Trimestre	
Gestão diária das contas bancárias e conciliações mensais	Mensal	
Gestão mensal de recebimentos e pagamentos	Mensal	
Elaboração de pedidos de reembolsos periódicos e saldo final	Bimestral	
Elaboração de candidaturas a diversos programas de apoio (p.ex.: POPH tipologia 6.2)	Anual (conforme prazos estabelecidos pelos programas)	
Realização dos investimentos aprovados e dentro da capacitação financeira da Instituição	Até Dezembro	

## 7- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b> Infra-estruturas preparadas e equipadas de forma a poder oferecer um serviço com qualidade e conforto, cumprindo, também, com as obrigações legais, e onde os clientes e os colaboradores se sintam plenamente satisfeitos.			
<b>Manutenção das Infra-estruturas</b>				
<b>Objetivo 1. Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos clientes, assegurar a operacionalidade dos equipamentos e infra-estruturas e rentabilização e prolongamento do tempo de vida dos equipamentos.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Reparações em equipamentos realizadas	Número de reparações em equipamentos realizadas / nº de reparações em equipamentos sinalizadas	DAF	> 5	≤ 5
Reparações em infra-estruturas realizadas	Número de reparações em infra-estruturas realizadas / nº de reparações em infra-estruturas sinalizadas	DAF	> 3	≤ 3

Atividades Chave	Periodicidade	Destinatário
Análise/enquadramento do pedido de reparação	Reparações: conforme necessidades	Direção da Instituição; Diretora Técnica; Diretor Adm.e Financeiro; Coordenadoras; Colaboradores; Técnicos e/ou empresas/entidades externas.
Prospecção orçamental quando aplicável		
Submissão da proposta de reparação à Direção quando aplicável	Manutenção e atualizações: Anual	
Procedimentos necessários à realização da reparação		
Intervenções técnicas visando a conservação e manutenção dos equipamentos e a manutenção e atualização de programas informáticos		

## 8- RESPOSTAS SOCIAIS

Valência:	Descrição:	O Centro de Atividades ocupacional pretende apoiar pessoas jovens e adultos com deficiência grave e profunda, na área do desenvolvimento pessoal e social, bem-estar e inclusão social, contribuindo para a promoção da qualidade de vida, através de atividades estritamente ocupacionais, atividades socialmente uteis e atividades lúdico terapêuticas.		
Centro de Atividades Ocupacionais				
<b>Objetivo 1. Promover o bem-estar do utente através de atividades/ dinâmicas que implicam a ativação físico-funcional, estimulação sensorial e estimulação cognitiva.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Apoios realizados	$(N.º \text{ de apoios realizados} / N.º \text{ de apoios previstos}) \times 100$	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Revisão de PI	$(N.º \text{ de PI revisto} / N.º \text{ de PI}) \times 100$	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 2. Promover o conhecimento sobre épocas festivas, promover a socialização e manter o equilíbrio emocional e social</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de realização de Atividades Socio Culturais	$(N.º \text{ de atividades socio culturais realizadas} / N.º \text{ de atividades socio culturais previstas}) \times 100$	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 3. Atividades Estritamente Ocupacionais - rentabilizar as diversas salas ocupacionais, de acordo com as potencialidades dos utentes, de forma a melhorar a sua autonomia e capacitação para a participação.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de realização de Atividades Estritamente ocupacionais	$(N.º \text{ de salas rentabilizadas} / N.º \text{ de salas ocupacionais existentes}) \times 100$	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 4. Promover um acompanhamento socio familiar, estratégico e individualizado, as pessoas apoiadas e significativos, sobretudo as famílias multiproblemáticas.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Atendimentos Realizados aos Significativos	$(N.º \text{ de atendimentos realizados} / N.º \text{ de atendimentos previstos}) \times 100$	Coordenador	< 79%	≥ 80%

Objetivo 5. Promover o diálogo grupal, gerir conflitos, adquirir competências sobre a vida quotidiana, estimular a interação grupal e entreajuda e manter o equilíbrio emocional e social.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Frequência de Dinâmicas de Grupo	(N.º de utentes que participam nas dinâmicas de grupo / N.º de Utentes previstos nas reuniões previstas) X100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Objetivo 6. Realizar atividades socialmente úteis, de forma a desenvolver competências pessoais e sociais e promover a inclusão social.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de integração de utentes nas ASUS	(Nº de utentes integrados nas ASUS/ N.º total de utentes propostos para ASUS) X100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Objetivo 7. Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grau de Satisfação dos Utentes	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%
Grau de Satisfação dos Significativos	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%

Atividades	Periodicidade	Intervenientes
Reuniões de equipa	Mensal	Equipa Multidisciplinar
Atividades socialmente úteis	Diária	Técnica de Serviço Social e Psicóloga Monitora / Ajudante Estab. Apoio Crianças com Deficiência e Utentes
Atividades Estritamente ocupacionais	Diária	Técnica de Serviço Social, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Monitora / Ajudante Estab. Apoio Crianças com Deficiência e Utente
Desenvolvimento Pessoal e social (Atividades da vida diária)	Diária	Monitora / Ajudante Estab. Apoio Crianças com Deficiência, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Técnica de Serviço Social e Utente
Lúdico - terapêuticas	2 X por semana	Equipa Multidisciplinar e Utente
Bem-estar físico, emocional	Datas festivas	Monitora / Ajudante Estab. Apoio Crianças com Deficiência, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Técnica de Serviço Social e Utente
Apoio de terceira pessoa	Diário	Monitora / Ajudante Estab. Apoio Crianças com Deficiência e Utentes
Acompanhamento / Atendimento aos utentes e significativos	Diário	Técnico de serviço social, Psicóloga, Significativos e Utentes
Manter os processos individuais dos utentes de acordo com as normas instituídas pelo Modelo EQUASS	Sempre que necessário	Equipa Multidisciplinar
Revisão PI dos utentes de acordo com expectativas e necessidades detetadas	Sempre que necessário	Equipa Multidisciplinar Utentes/ significativos
Organizar e implementar procedimentos de gestão estipulados pelas normas da Segurança social e do EQUASS	Sempre que necessário	Equipa Multidisciplinar
Avaliar/ monitorizar o plano de ação	Semestralmente	Coordenador
Promover a qualidade do desempenho dos colaboradores afetos ao CAO	Diário	Monitora / Ajudante Estab. Apoio Crianças com Deficiência e Coordenador

Valência:	O Serviço de Apoio Domiciliário, é uma resposta social que vai ao encontro das necessidades dos idosos, em que a longevidade das pessoas é mais acentuada e os problemas emergem cada vez mais nesta faixa etária. Neste sentido pretendemos prestar um conjunto de serviços ( higiene e conforto pessoal, alimentação, apoio na hora da medicação, higiene habitacional, aquisição de bens e serviços, atividades sócio - culturais, apoio psicossocial), que contribuem para o bem estar dos utentes no seu meio sócio familiar, assim como a promoção e defesa dos seus direitos.			
<b>Serviço de Apoio Domiciliário</b>	<b>Descrição:</b>			
<b>Objetivo 1. Prestar cuidados aos utentes apoiando-os na satisfação das suas necessidades básicas e atividades da vida diária, de forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem estar</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Intervenção ao Utente	(N.º de PI revistos / N.º total de utentes) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 2. Realizar atendimentos e/ou visitas domiciliárias aos utentes e outras partes interessadas no que respeita a esclarecimento de dúvidas, à prestação do apoio, à auscultação das necessidades e expectativas e a propostas de melhoria.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Atendimento e acompanhamento ao utente e/ou familiar	(N.º de atendimentos realizados / N.º de atendimentos solicitados) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de Resposta a visitas de acompanhamento ao utente	(N.º de visitas domiciliárias realizadas/N.º de visitas domiciliárias necessárias ou solicitadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de implementação de propostas de melhoria	(N.º de propostas de melhoria implementadas / N.º de propostas de melhoria apresentadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Resposta a solicitações por parte dos utentes e familiares	(N.º de atividades de Advocacy realizadas / N.º de atividades de Advocacy solicitadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 3. Impulsionar a participação em atividades de forma a aumentar o bem estar e diminuir a solidão em que vivem</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de realização das comemorações	(N.º de comemorações realizadas / N.º de comemorações planeadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Envolvimento na instituição e na comunidade	(N.º de atividades Sócio - culturais realizadas / N.º de atividades Sócio - culturais previstas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 4. Garantir a prestação do serviço de qualidade ao utente melhorando a qualidade de vida do mesmo.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Qualidade do serviço prestado	N.º de propostas efetuadas / N.º de alterações propostas pelas colaboradoras X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 5. Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grau de Satisfação dos Utesntes	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%
Grau de Satisfação dos Significativos	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%

Atividades	Periodicidade	Intervenientes
Verificar e ajustar os processos chave do SAD	Semestral	Técnico
Reuniões de equipa	Mensal	Coordenadora/ Colaboradores
Revisão do PI	Semestral	Coordenadora/ Colaboradores
Apoio Psicossocial	Sempre que necessário	Utentes
Apoio aos clientes de acordo com o definido no PI e outros serviços	Diário	Utentes
Comemoração de datas festivas	Sempre que se realizem	Utentes
Visitas domiciliárias	Sempre que necessário ou mensal	Utentes
Passeios	Sempre que possível	Utentes
Avaliar/Monitorizar o plano de ação	Semestral	Coordenadora

Valência:	Descrição:
Lar Residencial	O Lar Residencial, constitui-se como uma resposta social desenvolvida em alojamento coletivo, na prestação de cuidados individualizados e pessoas com deficiência mental com idade superior a 16 anos, que se encontrem em situação de risco social ou por falta de apoio familiar. Esta resposta procura disponibilizar um conjunto de apoios orientados para a promoção da qualidade de vida, dos quais destacamos: alojamento, cuidados de higiene pessoal, alimentação, apoio psicossocial, cuidados médicos e reabilitação, animação e ocupação de tempos livres.

**Objetivo 1. Prestar cuidados aos utentes apoiando-os na satisfação das suas necessidades básicas e atividades da vida diária, de forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem estar.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Intervenção ao Utente	(N.º de PI revistos / N.º total de utentes) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

**Objetivo 2. Desenvolvimento de competências académicas e de autonomia/funcionalidade**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de realização das comemorações	(N.º de comemorações realizadas / N.º de comemorações planeadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de realização das atividades ocupacionais	(N.º de atividades ocupacionais realizadas / N.º de atividades ocupacionais planeadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de realização das atividades culturais	(N.º de atividades culturais realizadas / N.º de atividades culturais planeadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Resposta a solicitações por parte dos utentes e familiares	(N.º de atividades de Advocacy realizadas / N.º de atividades de Advocacy solicitadas) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

**Objetivo 3. Melhorar a articulação com os familiares dos clientes, proporcionando um adequado acompanhamento social.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Atendimento e acompanhamento ao utente e/ou familiar	(N.º de atendimentos realizados / N.º de atendimentos solicitados) X 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

**Objetivo 4. Garantir a prestação do serviço de qualidade ao utente melhorando a qualidade de vida do mesmo.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Qualidade do serviço prestado	(N.º de alterações propostas pelas colaboradoras / N.º de propostas efectuadas) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%

**Objetivo 5. Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.**



Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grau de Satisfação dos Utentes	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%
Grau de Satisfação dos Significativos	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%

Atividades	Periodicidade	Intervenientes
Verificar e ajustar os processos chave do LAR	Semestral	Técnico
Reuniões de equipa	Mensal	Coordenadora/ Colaboradores
Revisão do PI	Semestral	Coordenadora/ Colaboradores
Apoio Psicossocial	Sempre que necessário	Utentes
Apoio aos utentes de acordo com o definido no PI e outros serviços	Diário	Utentes
Comemoração de datas festivas	Sempre que se realizem	Utentes
Passeios	Sempre que possível	Utentes
Avaliar/Monitorizar o plano de ação	Semestral	Coordenadora

Valência:	Descrição:
Residências Autónomas	As Residências Autónomas têm como finalidade promover e disponibilizar condições que contribuam para a promoção da qualidade de vida, promoção da autonomia e satisfação das necessidades básicas dos utentes. Tendo com objetivo, manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos utentes e à comunidade.

**Objetivo 1. Promover o envolvimento e participação ativa dos colaboradores no funcionamento e dinâmica da resposta social.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Reuniões realizadas	Nº de reuniões de equipa realizadas/Nº de reuniões de equipa previstas x 100	Coordenador	< 100%	100%
Taxa de Implementação de melhorias apresentadas pela equipa	Nº de propostas de melhoria implementadas/Nº de propostas de melhoria apresentadas pela equipa x 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%

**Objetivo 2. Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Intervenção (PI) de cada Utente.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de avaliação do PI	Nº de PI avaliados/Nº total de utentes X 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Taxa de revisão do PI	Nº de PI revistos/Nº total de utentes X 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Taxa de sessões realizadas de Psicologia	Nº de apoios de Psicologia realizados/Nº de apoios de Psicologia previstos X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%
Taxa de sessões realizadas de Terapia ocupacional	Nº de apoios de Terapia Ocupacional realizados/Nº de apoios de Terapia Ocupacional previstos X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%
Taxa de sucesso do PI	Nº de Objetivos Atingidos em cada PI/Nº de Objetivos Planeados em cada PI X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%

**Objetivo 3. Promover atividades que desenvolvam capacidades que permitam o exercício de pequenas tarefas aumentando a independência e a autonomia dos utentes.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge

Realização das Atividades da Vida Diária	Nº de Atividades da Vida Diária Realizadas/ Nº de Atividades da Vida Diária Planeadas X 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Realização das Atividades da Vida Diária Instrumentais	Nº de Atividades da Vida Diária Instrumentais Realizadas/ Nº de Atividades da Vida Diária Instrumentais Planeadas X 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%

**Objetivo 4. Desenvolver atividades lúdicas de forma desenvolver a autonomia, as competências sociais e o bem-estar dos utentes.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de sucesso do plano de Atividades das Residências Autónomas	Nº de Atividades Realizadas/Nº de Atividades Planeadas X 100	Coordenador	< 80%	≥ 80%

**Objetivo 5. Promover a articulação com os significativos dos utentes, proporcionando um adequado acompanhamento.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Resposta aos atendimentos solicitados	Nº de Atendimentos Realizados/Nº de Atendimentos Solicitados X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%
taxa de comparência dos significativos aos atendimentos solicitados	Nº de Atendimentos Realizados/Nº de Atendimentos Planeados X 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%

**Objetivo 6. Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grau de Satisfação dos Utes	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%
Grau de Satisfação dos Significativos	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%

**Objetivo 7. Elaborar plano de monitorização semestralmente de forma a controlar e melhorar a qualidade dos serviços prestados.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Desvios de ação de melhoria	N.º de desvios verificados/ N.º de Ações de melhoria X 100	Coordenador	> 10%	≤ 10%

Atividades Chave	Periodicidade	Destinatário
Reuniões de equipa	Mensal	Equipa Multidisciplinar
Acompanhamento / Atendimento aos utentes e significativos	Diário	Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, Significativos e Utes
Atividades da Vida Diária e Atividades da Vida Diária Instrumentais	Diária Outra	Auxiliares de Ação Direta e Utes Psicóloga e Terapeuta Ocupacional
Atividades Socioculturais	Diária Outra	Auxiliares de Ação Direta e Utes Psicóloga e Terapeuta Ocupacional
Comemoração de datas festivas	Sempre que se realizem	Equipa Multidisciplinar e Utes
Revisão do PI	Sempre que necessário	Equipa Multidisciplinar, Utes e Significativos



Avaliar/Monitorizar o plano de ação	Semestral	Coordenadora
-------------------------------------	-----------	--------------

### 9- CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

<b>Valência:</b>	<b>Descrição:</b>	O Centro de Formação Profissional continua a ter como missão o desenvolvimento de processos de qualidade que conduzam à satisfação das necessidades presentes e futuras, tendo como objetivo final a inserção socioprofissional dos formandos no mercado de trabalho.		
<b>Centro de Formação Profissional</b>				
<b>Objetivo 1. Aumentar o número de inscrições de formandos para o Centro de Formação Profissional, de modo a aumentar a constituição dos grupos por área profissional.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Inscrição no C.F.P.	(N.º de inscrições realizadas / n.º de inscrições previstas) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 2. Assegurar o desenvolvimento do Plano Individual de Formação para todos os formandos, ao longo do ano, de modo a melhorar a qualidade de vida dos mesmos.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de Concretização do Plano Individual de Formação	(N.º de objetivos alcançados / n.º de objetivos previstos) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de Resposta a apoios solicitados no C.F.P.	(N.º de apoios realizados / n.º de apoios solicitados) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Avaliação da componente tecnológica e formação base	(N.º de avaliações realizadas / n.º de avaliações previstas) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 3. Melhorar a articulação com os significativos para uma maior participação nas atividades do CFP, de forma a capacitar a estrutura familiar.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de frequência dos Significativos às reuniões do CFP	(N.º de significativos que comparecem nas reuniões do CFP / n.º de significativos convocados para reuniões do CFP) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 4. Promover a criação de protocolos/parcerias, de forma a impulsionar o acesso de pessoas com deficiência e/ou incapacidade no mercado de trabalho, aumentando a sua integração socioprofissional.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de colocação de formandos em contexto de trabalho (estágios)	(N.º de formandos em formação prática em contexto de trabalho / n.º previsto de formandos em formação prática em contexto de trabalho) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
Taxa de colocação no mercado de trabalho	(N.º de colocações de formandos / n.º previsto de colocações de formandos) x 100	Coordenador	< 79%	≥ 80%
<b>Objetivo 5. Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grau de Satisfação dos Uteses	Questionário de Satisfação	NQ	< 69%	≥ 70%
Grau de Satisfação dos Significativos	Questionário de Satisfação	NQ	< 69%	≥ 70%

Atividades	Periodicidade	Intervenientes
Gestão das Fichas de Inscrição/Avaliação da admissibilidade	Junho-Dezembro	Coordenador
Hierarquização e aprovação candidatos /entrevistas de seleção		
Elaboração e assinatura do contrato de formação	Aquando da entrada de um cliente	Coordenador
Avaliação psicológica /relatório de avaliação	Aquando da entrada de um cliente	Equipa Técnica
Avaliação diagnóstica do formando	1 mês após entrada do cliente	Equipa Técnica
Realização do PIF	Diariamente	Formadores
Revisão do PIF		
Atividades formativas	Diariamente	Coordenador
Acompanhamento das ações de formação	Diariamente	Equipa Técnica
Acompanhamento dos formandos nos diferentes domínios de vida	Junho e Dezembro	Equipa Técnica
Avaliação formativa qualitativa e quantitativa, das componentes tecnológica, base e posto trabalho	Final do percurso formativo	Equipa Técnica
Avaliação sumativa para verificar, validar e registar as aprendizagens do formando	Semestral e Trimestral	Equipa Técnica
Avaliações de reação /satisfação	Anual	Coordenador/Direção
Avaliação de desempenho dos monitores	Sempre que necessário	Coordenador /Psicólogo
Apoio psicossocial	Mensal	Equipa Técnica
Reuniões de equipa	Janeiro a Dezembro	Direcção, Diretor Técnico
Levantamento de postos de trabalho	Sempre que necessário	Coordenador
Contacto com entidades empregadoras		
Colocação dos formandos em experiências reais de trabalho	Aquando da entrada do cliente e término da formação	Coordenador
Inscrição no Centro de Emprego	Sempre que necessário	Direcção, Diretor Técnico
Articulação com as escolas em protocolos de transição para a vida ativa	Sempre que necessário	Coordenador
Rever os processos-chave do CFP	Sempre que necessário	Coordenador
Monitorização do plano de acção do CFP	Semestralmente	Coordenador
Divulgação do serviço	Janeiro, Junho e Dezembro	Coordenador

## 10- ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL E CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

Valência:	Descrição:			
Escola de Ensino Especial	Apoiar crianças e jovens com Necessidades Educativas Especiais promovendo as aquisições escolares básicas, a estimulação intelectual e a formação pessoal, através das potencialidades de cada aluno, tendo em consideração o seu desenvolvimento e bem-estar, desenvolvendo a comunicação e ligação escola-família.			
<b>Objetivo 1. Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços aos utentes e à comunidade</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de encaminhamentos	(Nº de respostas elaboradas aos pedidos de encaminhamento/Receção dos encaminhamentos) x100	Coordenador	< 100%	100%
Taxa de admissões	(N.º de declarações de vagas elaboradas (favoráveis) / nº alunos admitidos) x 100	Coordenador	< 50%	≥ 50%
Taxa de reuniões com encarregados de educação	(Nº de reuniões realizadas/Nº de reuniões previstas) x 100	Coordenador	< 100%	100%
Taxa de reuniões técnico-pedagógicas	(Nº de reuniões técnico-pedagógicas realizadas/Nº de reuniões técnico-pedagógicas previstas) x 100	Coordenador	< 100%	100%
Índice de relatórios de atividades elaborado	(Nº de relatórios de atividades mensais elaboradas/ nº meses do ano letivo) x 100	Diretor Pedagógico	< 100%	100%

Índice de atividades realizadas	$(\text{N}^\circ \text{ de atividades realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de atividades previstas}) \times 100$	Diretor Pedagógico	< 80%	≥ 80%
Índice de atividades realizadas nas interrupções letivas	$(\text{N}^\circ \text{ de atividades realizadas} / \text{n}^\circ \text{ atividades previstas (cronograma)}) \times 100$	Coordenador	< 80%	≥ 80%
<b>Objetivo 2. Desenvolvimento de competências académicas e de autonomia/funcionalidade</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de PEI elaborados	$(\text{N}^\circ \text{ de PEI elaborados} / \text{n}^\circ \text{ de alunos}) \times 100$	Diretor Pedagógico	< 100%	100%
Taxa de CEI elaborados	$(\text{N}^\circ \text{ de CEI elaborados} / \text{n}^\circ \text{ de alunos com CEI}) \times 100$	Diretor Pedagógico	< 100%	100%
Taxa de RC elaborados	$(\text{N}^\circ \text{ de RC elaborados} / \text{n}^\circ \text{ de alunos}) \times 100$	Diretor Pedagógico	< 100%	100%
Índice de frequência de PIT	$(\text{N}^\circ \text{ de alunos a realizar PIT} / \text{PIT previstos}) \times 100$	Diretor Pedagógico	< 100%	100%
Taxa de avaliações realizadas	$(\text{N}^\circ \text{ de avaliações realizadas} / \text{n}^\circ \text{ de avaliações previstas de acordo com o calendário escolar}) \times 100$	Diretor Pedagógico	< 100%	100%
<b>Objetivo 3. Assegurar o acompanhamento terapêutico dos alunos</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Índice de sessões de Terapia da Fala	$(\text{N}^\circ \text{ de sessões de Terapia da Fala realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de sessões previstas}) \times 100$	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Índice de sessões de Terapia Ocupacional	$(\text{N}^\circ \text{ de sessões de Terapia Ocupacional realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de sessões previstas}) \times 100$	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Índice de sessões de Psicologia	$(\text{N}^\circ \text{ de sessões de Psicologia realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de sessões previstas}) \times 100$	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Índice de sessões de Fisioterapia	$(\text{N}^\circ \text{ de sessões de Fisioterapia realizadas} / \text{N}^\circ \text{ de sessões previstas}) \times 100$	Coordenador	< 90%	≥ 90%
<b>Objetivo 4. Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grau de Satisfação dos Utes	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%
Grau de Satisfação dos Significativos	Questionário de Satisfação	NQ	< 70%	≥ 70%

Atividades Chave	Periodicidade	Destinatário
Avaliação dos requisitos	Sempre que necessário	Diretora pedagógica Coordenadora/psicóloga Direção
(RE)formulação do PI	No final do ano - PEI e RC No início do ano - CEI e PIT E sempre que necessário	Equipa técnica pedagógica
Reuniões de equipa técnica pedagógica Realização de relatórios de atividades mensal	Mensal	Equipa técnica pedagógica
Realização das avaliações finais de período Reuniões de avaliação dos	1 e 2 de janeiro Entre 15 e 18 de junho	Equipa técnica pedagógica Significativos (enc. educação) Utentes (alunos)

alunos		
Realização do relatório de atividades intermédio e final e monitorização	Setembro a Dezembro Janeiro a Julho	Equipa técnica pedagógica

<b>Valência:</b> Centro de Recursos para a Inclusão	<b>Descrição:</b> O Centro de Recursos para a Inclusão tem com objetivo geral a inclusão de crianças e jovens com deficiências e incapacidade, através da facilitação do acesso ao ensino, à formação, ao trabalho, ao lazer, à participação social e à vida autónoma, promovendo o máximo potencial de cada indivíduo, em parceria com as estruturas da comunidade.
--------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Objetivo 1. Manter e melhorar o nível da qualidade dos serviços prestados aos alunos, à comunidade e aos agrupamentos de escola.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Índice de frequência de PIT	Nº de PIT's realizados / nº de PIT's previstos x 100	Coordenador	< 90%	≥ 90%
Taxa de PII's elaborados	Nº de PII's elaborados/nº alunos apoiados x 100	Coordenador	< 100%	100%
Taxa de PII's avaliados	Nº de PII's avaliados por período letivo/nº alunos apoiados por período letivo x 100	Coordenador	< 100%	100%
Índice de objetivos atingidos por aluno	Nº de objetivos atingidos para cada aluno/ nº objetivos previstos para cada aluno x 100	Coordenador	< 68%	≥ 68%
Taxa de reuniões de equipa realizadas	Nº de reuniões realizadas/nº de reuniões previstas x 100	Coordenador	< 100%	100%

**Objetivo 2. Estabelecer parcerias com os agrupamentos / escolas e elaborar os Planos de Ação e respetiva avaliação nos prazos estabelecidos pela DGESTE;**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de parcerias estabelecidas	Nº de parcerias estabelecidas / nº de Agrupamentos na área de intervenção do CRI (acompanhados) x 100	Coordenador	< 100%	100%
Índice de Planos de Ação elaborados	Nº de planos de ação elaborados / nº de parcerias estabelecidas x 100	Coordenador	< 100%	100%

**Objetivo 3. Promover a participação da família/aluno na intervenção**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Taxa de reuniões com Encarregados de Educação	Nº de reuniões realizadas com encarregados de educação / Nº de reuniões previstas x 100	Coordenador	< 80%	≥ 80%
Taxa de reuniões com Encarregados de Educação para elaboração do PII	Nº reuniões com encarregados de educação para elaboração do PII/Nº total de reuniões previstas x 100	Coordenador	< 70%	≥ 70%
Índice de impressos de necessidades/expetativas preenchidos	Nº de impressos de necessidades/expetativas preenchidos/ Nº total de alunos x 100	Coordenador	< 100%	100%

**Objetivo 4. Assegurar o acompanhamento terapêutico dos alunos**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Índice de sessões de Terapia da Fala	Nº de sessões de Terapia da Fala realizadas/ Nº de sessões previstas) x100	Coordenador	< 90%	90%

Índice de sessões de Terapia Ocupacional	(Nº de sessões de Terapia Ocupacional realizadas/ Nº de sessões previstas) x 100	Coordenador	< 90%	90%
Índice de sessões de Psicologia	(Nº de sessões de Psicologia realizadas/ Nº de sessões previstas) x 100	Coordenador	< 90%	90%
Índice de sessões de Fisioterapia	(Nº de sessões de Fisioterapia realizadas/ Nº de sessões previstas) x 100	Coordenador	< 90%	90%

**Objetivo 5. Avaliar o grau de satisfação dos utentes e dos seus significativos.**

Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Grau de Satisfação dos Uteses	Questionário de Satisfação	NQ	< 92%	≥ 92%
Grau de Satisfação dos Significativos	Questionário de Satisfação	NQ	< 85%	≥ 85%

Atividades Chave	Periodicidade	Destinatário
Avaliação dos requisitos Avaliação das necessidades e potenciais Elaboração do PII	Quando o aluno é encaminhado Após admissão o aluno e Sempre que necessário	Coordenador Equipa técnica
Reuniões com os agrupamentos de preparação ano letivo	Início do ano letivo	Coordenador Equipo técnica Agrupamento - docentes
Reuniões de equipa técnica	Quinzenal	Equipa técnica
Reuniões de avaliação	Final de cada período letivo	Equipa técnico pedagógica Encarregados de Educação Alunos Parceiros
Realização do plano de atividades/operacional	Setembro-outubro	Coordenador Equipa técnica
Realização do relatório de atividades intermedio e final e monitorização	Setembro-Dezembro Janeiro-Julho	Equipa técnica

**11- ATIVIDADES TRANSVERSAIS**

Data	R.S.	Atividade	Ação	Meios e Recursos
Setembro 22-09-2016	E.E.E.	Chegada do Outono	Recolha de folhas Elaboração de um cartaz	Material de Desgaste
Outubro 04-10-2016 12-10-2016	E.E.E.	Dia do Animal	Visita de um cachorro para interação com os alunos	
	E.E.E.	Horta	Plantação de sementes na horta	Sementes Material de jardinagem
Novembro 03-11-2016 10-11-2016 14-11-2016 25-11-2016	E.E.E.	Ida ao mercado	Ida ao mercado municipal de Ovar para comprar várias frutas para realizar uma saída de frutas	
	E.E.E.	Visita às instalações da Nestlé	Visitar as instalações da Nestlé no âmbito do mês da alimentação	Carrinha
	E.E.E.	Visita à cozinha da Cercivar	Visitar as instalações da cozinha da Cercivar no âmbito do mês da alimentação	
	E.E.E.	Ida ao supermercado	Ida ao supermercado para comprar diversos artigos para realizar uma receita	Carrinha
Dezembro 01-12-2016 12-12-	E.E.E.	Carta ao Pai natal	Ida aos correios para enviar uma carta ao Pai Natal elaborada pelos alunos	Material de desgaste
	E.E.E.	Natal	Realização de uma receita de Natal	Ingredientes para a

	2016				receita
	21-12-2016	E.E.E.	Inverno	Ida a uma pista de gelo	Carrinha
Janeiro	01-01-2017	R.A.	Comemoração do Ano Novo	Residências Autónomas	Ingredientes extra para refeição especial
	06-01-2017	C.A.O. / E.E.E.	Dia de Reis		
	06-01-2017	C.A.O./R.A.	Cantar dos Reis		
Fevereiro	04-02-2017	R.A.	Abertura do Carnaval	Centro de Ovar	Transporte e serpentinas
	12-02-2017	R.A.	Chegada do Rei do Carnaval	Centro de Ovar	Transporte e serpentinas
	14-02-2017	E.E.E.	Dia dos Namorados	A definir	Material de desgaste
	19-02-2017	R.A.	Carnaval das Crianças	Centro de Ovar	Transporte e serpentinas
	23-02-2017	R.A.	Noite Dominó (Quim Barreiros)	Centro de Ovar	Transporte
	24-02-2017	Todas	Festa de Carnaval da Cercivar:	Decoração da Sala alusivo ao tema	Promover o convívio, partilhar informações e experiências
	24-02-2017	Todas	Desfile até ao centro de Ovar;	Decoração da Sala alusivo ao tema	Promover o convívio, partilhar informações e experiências
	24-02-2017	Todas	Baile de Carnaval	Decoração da Sala alusivo ao tema	Promover o convívio, partilhar informações e experiências
	26-02-2017	R.A.	Grande Corso Carnavalesco	Centro de Ovar	Transporte e Convites
Março	08-03-2017	S.A.D.	Dia Internacional da Mulher	Entrega de lembrança a todas as utentes	Material de Desgaste Prenda
	11-03-2017	R.A.	Comemoração do Dia Internacional da Mulher (8 Mar)	Residências Autónomas	Material de desgaste
	16-03-2017	R.A.	Comemoração da Páscoa	Residências Autónomas	Ingredientes extra para refeição especial
	19-03-2017	C.F.P./ E.E.E.	Dia do Pai	Elaboração de uma lembrança	Sensibilizar os formandos para a importância da data; Fortalecer os laços familiares; Promover o valor da família; Desenvolver técnicas de expressão plástica.
	21-03-2017	E.E.E. / C.A.O.	Dia da Árvore	A definir	Material de desgaste Material de desperdício
	30-03-2017	R.A.	Feira de Março	Aveiro	Transporte
Abril	02-04-2017	S.A.D.	Passeio à Srª do Desterro	Proporcionar momentos de lazer	
	13-04-2017	Todas	Comemoração da Páscoa		
	13-04-2017	E.E.E.	Páscoa	Realização de uma receita de Folar da Páscoa	Ingredientes Professora Auxiliar
	13-04-2017	C.F.P.	Páscoa (5ª feira Santa)	Elaboração de motivos relacionados com esta época festiva	Sensibilizar os formandos para o significado desta data
	17-04-2017	E.E.E.	Páscoa	Caça aos Ovos da Páscoa	Ovos de chocolate Material de desgaste
	22-04-2017	R.A.	Comemoração do Dia Mundial do Livro (23 Abr)	Biblioteca Municipal de Ovar	Livros
Maio	01-05-	Todas	Campanha Pirlampo Mágico 2017: atividades		



	2017		diversas		
	02-05-2017	E.E.E.	Realização de um teatro	Realização de um teatro pelas salas da Cercivar no âmbito do mês dos livros	Material de desgaste Material de desperdício
	05-05-2017	Todas	Comemoração do Dia da Mãe		
	05-05-2017	E.E.E.	Ida à Biblioteca	Ida à Biblioteca municipal de Ovar para requisitar livros	Professora Auxiliar Técnicos disponíveis
	13-05-2017	R.A.	Campanha Pirlampo Mágico 2016	A definir	A definir
	14-05-2017	Todas	Dia da Cercivar	Almoço convívio	A importância da Cercivar na comunidade
	20-05-2017	R.A.	Campanha Pirlampo Mágico 2016	A definir	A definir
	27-05-2017	R.A.	Campanha Pirlampo Mágico 2016	A definir	A definir
	31-05-2017	E.E.E.	Realização de um teatro	Realização de um teatro pelas salas da Cercivar, baseado num livro escolhido na biblioteca	Material de desgaste Material de desperdício
Junho	04-06-2017	R.A.	Comemoração do Dia Mundial do Ambiente	Buçaquinho	Transporte e alimentos para piquenique
	10-06-2017	R.A.	FIMO 2017	Cidade de Ovar	Transporte
	16-06-2017	Todas	Dia Aberto à Comunidade		
Julho	01-07-2017	C.A.O.	Praia		
	08-07-2017	R.A.	Piquenique	Torreira	Transporte e alimentos para piquenique
	15-07-2017	R.A.	FESTA 2016	Cidade de Ovar	Transporte
	22-07-2017	R.A.	Praia	Furadouro	Transporte
	30-07-2017	C.F.P.	Passeio / Convívio	Pic-nic convívio da Formação Profissional	Promover o convívio e as boas relações entre os formandos.
Agosto	01-08-2017	R.A.	Atividades de Verão - a definir	A definir	A definir
	19-08-2017	R.A.	Piquenique	Guilhoval	Transporte
	27-08-2017	R.A.	Festas do Mar	Esmoriz	Transporte
Setembro	23-09-2017	R.A.	Cãominhada	Cidade de Ovar	Transporte
Outubro	01-10-2017	C.A.O.	Comemoração do Dia Mundial da Música		
	01-10-2017	S.A.D.	Dia Internacional do Idoso	Entrega de lembrança a todos os utentes	Material de Desgaste Prenda
	07-10-2017	R.A.	Dia Mundial do Animal (4 Out) - Voluntariado na APADO	APADO	Transporte
	09-10-2017	R.A.	Festas do Mar	Furadouro	Transporte
	14-10-2017	R.A.	Passeio ao Dolce Vita	Ovar	Transporte
	31-10-2017	C.A.O.	Comemoração do Halloween		
	31-10-2017	R.A.	Jantar e festa de Halloween	Residências Autónomas	Ingredientes extra para refeição especial e material de desgaste para decoração

Novembro	04-11-2017	R.A.	Ida à Biblioteca	Biblioteca de Ovar	Transporte
	11-11-2017	Todas	Dia de S. Martinho		
	11-11-2017	R.A.	Comemoração Dia de S. Martinho	Residências Autónomas	Ingredientes extra para um magusto
	18-11-2017	R.A.	Festovar 2017	Contacto	Transporte
	25-11-2017	R.A.	Comemoração do Dia Mundial do Homem (19 Nov)	Residências Autónomas	Material de desgaste
Dezembro	02-12-2017	R.A.	Comemoração do Dia Internacional do Voluntariado (5 de Dez)	A definir	Transporte
	03-12-2017	C.A.O.	Dia Internacional da Pessoa com Deficiência		
	14-12-2017	Todas	Festa de Natal da Cercivar		
	17-12-2017	R.A.	Passeio ao Dolce Vita	Ovar	Transporte
	25-12-2017	R.A.	Comemoração do Natal	Residências Autónomas	Ingredientes extra para refeição especial, material de desgaste para decoração e lembranças para os utentes
	31-12-2017	R.A.	Comemoração do Ano Novo	Residências Autónomas	Ingredientes extra para refeição especial

## 12- ORÇAMENTO DE 2017

### CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

Dando cumprimento ao inscrito na alínea b) do artigo 22º dos estatutos vem a Direção apresentar o orçamento de receitas e despesas para o exercício de 2017 e, ao mesmo tempo, apresenta a todos os parceiros informação fidedigna sobre a atividade futura da CERCIVAR.

1. Sendo elaborado no pressuposto da continuidade das actividades, a base de trabalho para a elaboração do presente orçamento assentou na média dos gastos e rendimentos apurados durante o presente ano de 2016, atualizados a taxa de inflação prevista (1,4% segundo a última previsão realizada pelo Banco de Portugal no mês de junho), e em certas situações a base resultou de cálculos de gastos e rendimentos perspectivados em conformidade com critérios de valorimetria adequados, tendo sempre como princípio, uma prudente e sensata análise da situação.
2. O total de gastos e rendimentos que se prevêem para o próximo exercício cifram-se em 1.613.369,58 euros e 1.571.849,39 euros respectivamente. Prevê-se um resultado líquido deficitário de 41.520,19 euros. Este orçamento face ao orçamento de 2016 sofre um ligeiro decréscimo de 0,24% ao nível dos gastos e um aumento de 0,83% ao nível dos rendimentos.
3. Tendo em consideração que conjuntamente com a contenção de gastos temos que incrementar as Receitas Próprias, prevê-se um aumento de 10% nas vendas de produtos acabados, em relação ao previsto para o exercício de 2016, apostando fortemente na produção de novos produtos (sofás, mesas, etc.). Estimamos um aumento de 5% para as mensalidades dos nossos utentes e um incremento de 6% para os serviços a prestar comparativamente aos valores esperados para o exercício de 2016, isto, resultado da aposta nos serviços de: costura, pastelaria, serviço de catering, aluguer de espaço (pavilhão e campo futebol), etc.
4. Nas participações resultantes dos acordos que a instituição celebrou com a Segurança Social (CAO I, CAO II, CAO III, LAR, SAD, RA I, RA II e RA III) e dos apoios Autárquicos apenas consideramos o acréscimo de 0,3% correspondente ao aumento da taxa social única em 2017. Foram tidos em conta os

valores dos novos contratos assinados com o Ministério de Educação para o ano letivo de 2016-17 (Centro de Recursos para a Inclusão e a Escola de Ensino Especial). As verbas esperadas dos Financiamentos Comunitários têm por base apenas os valores para o ano 2017 das candidaturas aprovadas do novo Quadro Comunitário PO ISE - Portugal 2020, e referentes à Formação Profissional tipologia 3.01 e ao Programa Escolhas - 6ª Geração.

5. Os rendimentos apresentados na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos referem-se a verbas inerentes ao valor acrescentado das atividades realizadas pela Cercivar e que não são próprias dos objetivos principais da entidade. Os valores mais significativos referem-se as rendas das lojas (41.829€) e os rendimentos suplementares do bar, refeitório e da campanha do Pirilampo Mágico (34.700€).
6. Para os Juros Obtidos prevê-se a manutenção das taxas que se encontram num nível muito baixo.
7. Como resultado dos aumentos considerados nas rubricas 71 e 72, foi realizada a inclusão da percentagem deste aumento no lado dos gastos e mas especificamente na conta 612 (13.251€). Considerando a decisão da Instituição de passar a Cercivar a tratar de toda a gestão da cozinha contamos com um incremento significativo na conta 611 (99.291€) resultado da aquisição de produtos alimentares e bebidas.
8. Resultado da rescisão do contrato com a empresa fornecedora das refeições, os gastos registados na conta 62 sofrem uma redução acentuada, na ordem dos 30%.
9. Na conta de Gastos com o Pessoal o cálculo teve por base uma variação de mais 2%, relativamente ao esperado para 2016, resultante das contratações a realizar no decurso do ano de 2017 para substituições de pessoal em férias. Também tivemos em conta o aumento de 0,3% nos encargos sociais obrigatórios no próximo ano.
10. Os Gastos com Depreciação e Amortização foram calculados na base dos valores que resultam de amortização de bens adquiridos em anos anteriores e das propriedades de investimentos (lojas), incluindo também as amortizações que resultarão dos investimentos estimados para o ano de 2017.
11. Esta conta de Outros Gastos e Perdas inclui gastos de natureza variada, sendo os cálculos realizados com base nos valores médios para o ano de 2016 e o aumento esperado do valor do IAS (+0,7%). Destacamos alguns Gastos:
  - Imposto direto (IMI);
  - Quotizações (Fenacerci, Formem e EAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza);
  - Despesas com utentes e formandos (gratificações-estímulo, bolsas, subs. de refeição, transportes, etc.).
12. Conforme referido nos orçamentos anteriores, o Resultado Líquido apresentado de **-41.520,19** inclui o valor de 113.567,16€ de gastos de depreciação e amortização. Se considerarmos de um ponto de vista do Cash Flow poderemos dizer que o Resultado Líquido esperado para o ano de 2017 é positivo e se cifrará em 72.046,97€.

ORÇAMENTO DE 2017			
CÓDIGO DE CONTAS	ORÇAMENTO DE GASTOS	Previsto para 2017	
		VALOR	SOMA

61	CUSTO MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS	112.542,00 €
611	Mercadorias	99.291,00 €
612	Matérias primas, subs e de consumo	13.251,00 €
62	FORNEC. E SERVIÇOS EXTERNOS	214.021,00 €
6221	Trabalhos especializados	15.743,00 €
6222	Publicidade e propaganda	652,00 €
6223	Vigilância e segurança	3.060,00 €
6224	Honorários	29.939,00 €
6226	Conservação e reparação	29.286,00 €
6227	Serviços bancários	553,00 €
6228	Outros serviços externos	1.006,00 €
6231	Ferram. E utensílios desg. Rápido	9.445,00 €
6233	Material de escritório	4.644,00 €
6235	Material didático	390,00 €
6237	Encargos com saúde de utentes	512,00 €
6238	Outros materiais	2.196,00 €
6241	Eletricidade	23.772,00 €
6242	Combustíveis	20.212,00 €
6243	Água	8.767,00 €
6248	Outros fluídos	10.208,00 €
6251	Deslocações e estadias	2.403,00 €
6261	Rendas e alugueres	5.733,00 €
6262	Comunicação	7.729,00 €
6263	Seguros	8.393,00 €
6265	Contencioso e notariado	1.077,00 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	12.045,00 €
6268	Outros serviços	16.256,00 €
63		1.114.066,36 €
6321	Remunerações certas	803.122,34 €
6322	Remunerações adicionais	99.818,44 €
635	Encargos sobre remunerações	188.880,58 €
636	Seguros de acidentes de trabalho	13.986,00 €
638	Outros gastos com o pessoal	8.259,00 €
64		113.567,16 €
641	Propriedade de Investimnto	14.989,00 €
642	Ativos fixos tangíveis	98.578,16 €
68		59.173,06 €
6811	Impostos diretos	1.885,00 €
6883	Quotizações	2.000,00 €
6887	Outros gastos operacionais	11.474,34 €
6888	Multas e penalidades	0,00 €
6889	Formação profissional	43.813,72 €

TOTAIS GASTOS		1.613.369,58 €	
DEFICIT		-41.520,19 €	
CÓDIGO DE CONTAS	ORÇAMENTO DE RENDIMENTOS	Previsto para 2017	
		VALOR	SOMA
71	VENDAS	4.254,89 €	
712	produtos acabados e intermédios	4.254,89 €	
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	156.952,00 €	
721	Quotas dos utilizadores	97.512,00 €	
725	Serviços secundários	59.440,00 €	
75	SUBSÍDIO, DOAÇÕES E LEG. À EXPLORAÇÃO	1.295.698,00 €	
7511	CRSS - Centro Regional da Seg. Social	818.085,00 €	
7514	Financiamento Comunitários	290.000,00 €	
7515	Autarquias	11.027,00 €	
7518	Ministério da Educação	138.000,00 €	
7519	IEFP - Centro de Emprego Aveiro	18.086,00 €	
752	Subsídios de outras entidades	500,00 €	
753	Doações e Heranças	20.000,00 €	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	99.444,50 €	
781	Rendimentos suplementares	34.700,00 €	
782	Descontos de p.p. obtidos	125,00 €	
7873	Rendas e out. rendimentos em prop. Investimento	41.829,00 €	
7883	Imputaçã de subs. Para investimento	10.200,50 €	
7885	Restituição de impostos	7.431,00 €	
7888	Outros não especificados	5.159,00 €	
79	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES	15.500,00 €	
791	Juros obtidos	15.500,00 €	
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS</b>		<b>1.571.849,39 €</b>	
Observações	Conforme referido nos orçamentos anteriores, o Resultado Líquido apresentado de -41.520,19 inclui o valor de 113.567,16€ de gastos de depreciação e amortização. Se considerarmos de um ponto de vista do Cash Flow poderemos dizer que o Resultado Líquido esperado para o ano de 2017 é positivo e se cifrará em 72.046,97€.		

### 13- ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2017

#### MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

Os investimentos que se prevê realizar são os seguintes:

#### 1. EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES

Transformação de balneário sala CAO, de forma a obter maior segurança e conforto para os nossos utentes.

Valor estimado ..... 15.000,00€

#### 2. EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

Aquisição de carrinha transformada, para o transporte de pelo menos duas cadeiras de rodas. Este investimento é imperativo devido ao mau estado em que se encontram algumas carrinhas da frota que,



também, não respeitam as regras atuais de transporte.

Valor total estimado ..... 35.000,00€

### 3. PROGRAMA INFORMÁTICO

Programa de Contabilidade, Tesouraria, Salários, Facturação e Imobilizado. Esta aquisição tornaria mais célere a introdução de informação, pouparia tempo, na medida em que se deixaria de executar alguns lançamentos manuais que passariam a ser automáticos, e com uma maior fiabilidade.

Valor total estimado ..... 6.500,00€

DESCRIÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSÍDIOS	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
ACTIVOS INTANGÍVEIS	6 500,00	0,00	0,00	6 500,00
Programas de computador	6 500,00	0,00	0,00	6 500,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	50 000,00	0,00	0,00	50 000,00
Edifícios e outras construções	15 000,00	0,00	0,00	15 000,00
Equipamento de transporte	35 000,00	0,00	0,00	35 000,00
TOTAL	56 500,00	0,00	0,00	56 500,00

700.13739



## 14- PARECER DO CONSELHO FISCAL

1 - Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, nomeadamente ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do artigo 24º dos Estatutos da CERCIVAR - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L., vimos apresentar Parecer do Conselho Fiscal, sobre o Plano de Actividades e Orçamento Previsional para o ano de 2017.

2 - Nos termos da alínea b), n.º 1, do artigo 22º dos Estatutos da Cooperativa, é da competência da Direção elaborar o Plano de Actividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional e submetê-los à aprovação da Assembleia Geral, competindo a esta, nos termos do n.º 3 do artigo 18º dos mesmos Estatutos, apreciar e votar os referidos Plano de Actividades, Orçamento e Conta de Exploração Previsional anual para o exercício seguinte;

3 - Tendo sido presente a este Conselho Fiscal o Plano de Actividades, o Orçamento e Contas de Exploração Previsional para 2017, bem como o Orçamento de Investimentos para o ano de 2017 e respetiva Memória Justificativa, emite-se o seguinte parecer:

I - Relativamente à Conta de Exploração Previsional, os Rendimentos Totais previstos ascendem a 1.571.849,39€, sendo que 1.295.698,00€, ou seja 82,4%, provêm de Subsídios, Doações e Legados à Exploração de que se destacam 818.085,00€ do Centro Regional da Segurança Social e 290.000€ de Financiamentos Comunitários; já os Gastos Totais ascendem a 1.613.369,58€, dos quais 1.114.066,36€, ou seja 69,1%, dizem respeito a Custos com o Pessoal e 113.567,16€ serão contabilizados a título de Amortizações de Ativos, 98.578,16€ referente a Ativos fixos tangíveis e 14.989,00€ relativos a Propriedades de Investimento, sendo que, nesta última rubrica, foram, mais uma vez, aplicadas as taxas mínimas (50% das taxas normais) critério que vem sendo seguida há vários anos. A não aplicação deste critério, originaria um aumento dos Gastos em 14.988€, agravando assim o respectivo Resultado Líquido previsionial e os Fundos Próprios da Cooperativa;

II - Atingindo o Resultado Líquido previsionial o valor negativo de 41.520,19€, ainda que o cash-flow possa atingir 72.046,97€, os Fundos Próprios da Cooperativa ficarão reduzidos naquele montante.

III - Embora a situação esteja a melhorar, ainda não é a desejável, até porque nos últimos anos a Cooperativa tem acumulado Resultados Líquidos negativos, o Conselho Fiscal aconselha a Direção a continuar a efetuar uma análise profunda sobre a atividade operacional da Cooperativa, tomando as melhores decisões no sentido de equilibrar os resultados de exploração, não pondo em causa o seu objeto social.

IV - Relativamente ao Orçamento de Investimentos para 2017, este atinge o valor global de 56.500,00€. Na medida em que a previsão do resultado da actividade para 2017 é deficitária, o Orçamento de Investimentos para 2017 terá que ser financiado por fundos próprios caso não se consiga a obtenção de outros meios de financiamento incluindo apoios de entidades públicas.

V - Em nossa opinião, o Plano de Actividades, o Orçamento e a Conta de Exploração Previsional e ainda o Orçamento de Investimentos para 2017, respeitam as normas em vigor para a sua elaboração, pelo que somos de parecer que os mesmos sejam aprovados.

Ovar, 16 de Novembro de 2016

O Conselho Fiscal

Álvaro Manuel Silva Pinto Ribeiro

Álvaro Leite da Silva

Mário Oliveira Gomes Leite

